

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	2\$000
Semestre, idem	1\$000
Anno, com estampilha	2\$300
Semestre, idem	1\$150
Brazil (m. f. Janno)	4\$000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA  
E IMPRESSÃO  
RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61  
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado  
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e comunicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha.	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, seja m ou não publicados, não se restituem	

## ECONOMIA RURAL

### O VALOR DAS PENNAS DAS AVES

Entre nós a criação e engorda de aves é uma industria nascente.

E dizemos isto, porque não consideramos, nem ninguém pôde justamente considerar como industria, uma criação feita ao Deus dará, sem seleccionamento nem cuidados de qualidade alguma. E as dezenas de aves que cada lavrador portuguez obtem durante o anno, d'esta forma, vendem-se facilmente para consumo interno e para exportação, porque não ha melhor, não ha onde escolher.

Mas se ao lado d'esta rudimentar criação de aves, em tipos quasi selvagens, se montassem grandes aviários produzindo abundantes exemplares de boas raças em perfeito desenvolvimento e plena engorda, estes estabelecimentos haviam de, por completo desvalorisar a criação rotineira de aves de qualidade inferior em tamanho, carne e plumagem.

Na grande criação, a fazer em Portugal, e que ha de dar grandes resultados proveitosos, como os está dando no estrangeiro, ha a attender a todos os productos secundarios, e não sómente ao valor primario da ave em si, e dos ovos que as fêmeas produzem. Isto é o rendimento certo e seguro; mas os sub-productos tambem o não são menos. Como taes temos, em primeiro lugar, as pennas, e, em segundo, os dejectos das aves.

O guano secco das aves de capoeira é de primeira ordem para a adubação de plantas hortenses e de jardim, e como tal comprada sempre por preço relativamente alto.

Em uma grande installação avícola, devem, pois, ser dia a dia, recolhidos em montureiras especiaes, livres da acção da chuva e do sol, todos os dejectos sós, sem mistura com outros detritos, e ali sêccos, até estarem em condições de ser expedidos em saccos, como o precioso guano do Perú, que não passa dos dejectos de aves maritimas, accumulados durante seculos em numerosas ilhas desertas da America do Sul.

Porém os sub-productos das aves mais valiosos, são as pennas. Mas não só as pennas das aves mortas, mas tambem as das aves vivas, ás quaes se arrancam, em tempo proprio, as pennas de mais valor e apreço.

As aves de capoeira mudam em geral as pennas duas vezes no anno, em abril-maio e setembro-outubro; ao começar a muda, arrancam-se então as pennas de mais valor, que são as da cauda e das azas dos machos, algumas da cauda e azas das fêmeas, e parte das pennas mais finas do peito de todas as aves.

Nos patos e gansos as pennas mais vendaveis são as finas, da primeira camada do peito, similhando arminho.

Arrancadas as pennas com cuidado, só em limitada parte do corpo, e de forma a não ficar essa mesma limitada parte demasiado despida, a ave nada soffre com a operação.

Quando se matam gansos ou patos de raça grande e de penna muito ornamental, depois de mortos esfolam-se, abrindo-se-lhes a pelle nas costas de forma que a parte correspondente ao peito, que n'estas aves é sempre a mais valiosa, fique intacta.

Este pedaço de pelle com pennas só do dorso e do peito, livre das azas e das pernas, sêcca-se, estendido sobre uma táboa. Para que com maior facilidade séque de

prompto, fricciona-se a pelle internamente com pedra-hume em pó.

As pennas de mais valor são as brancas, seja de que ave fôr. E isto comprehende-se bem, pois taes pennas podem ser facilmente tingidas e, portanto, servirem para imitar pennas de outras aves mais estimadas e, como tal, mais pagas.

Depois, a seguir em valor são as pennas de cauda e do pescoço dos gallos e dos capões, as pennas das azas e da cauda dos perús, as das azas dos gansos, não fallando, já se deixa ver, nas pennas dos pavões, dos faisões, das pintadas e das aves de luxo, que essas obtêm sempre preços elevadissimos.

Estas pennas servem para enfeitar chapéus de senhora, para confecção de adornos varios e de curiosas aves artificiaes.

As pennas mais ordinarias são utilizadas para edredons, as pennas arminho para almofadas.

Em França é calculado em 40 reis, em médio o valor das pennas que por anno, se pode extrahir a cada ave de uma capoeira composta sómente de gallos, gallinhas e capões, vulgares. Se fôrem pennas de gallos e capões brancos, podem dar, então, 300 a 400 reis por cabeça.

As pennas de um Perú vulgar podem render por cabeça 150 a 200 réis. Sendo de perús brancos chegam a produzir, conforme o tamanho e belleza da ave, de 1\$500 a 2\$000 réis por cabeça, para imitação de pennas de avestruz, depois de devidamente pintadas.

As pennas de ganso, regulam em média, a 200 réis por cabeça. Uma pelle de ganso dá 400 a 500 réis.

As pennas das azas dos gansos e patos têm utilização varia. O tubo serve para o fabrico de bicos de escrever ainda hoje muito usados, sobretudo entre as populações ruraes. As barbas, cortadas rentes á haste, são magnificas para o preparo de flôres, e para encher edredons e almofadas. Com os quatro lados da haste fazem-se escovas e pequenas vassouras de longa duração. As aparas dos tubos, provenientes do fabrico dos bicos de escrever, as das hastes e a medula central, fornecem um adubo precioso.

Todas as pennas das aves, antes de serem utilizadas para qualquer uso commercial carecem de ser submettidas, durante algumas horas, ao calor de um forno de padreiro, depois que d'elle se retirou o pão, a fim de que morram todos os insectos e germes de parasitas animaes e vegetaes que a si possam trazer adherentes.

Tendo em vista o valor das pennas, que não é tão insignificante como á primeira vista parece, e que, quando não obtenham collocação no nosso mercado, facil é serem exportadas, se deprehende a conveniencia da criação de aves de raça que possuam plumagem ornamental e, portanto, plumagem de maior valor commercial.

EDUARDO SEQUEIRA.

### Diz-se :

Que é por estes dias a eleição da nova direcção da Associação Commercial de Guimarães.

—Que a nova direcção tem mostrado vontade de se constituir em *ministerio*. . . o mais breve possivel.

—Que folgamos com isso, pois assim mostram como o sangue patriótico lhes pullula nas veias e arterias.

—Que o primeiro acto do no-

vo gabinete, após a sua eleição, é intender-se com a Camara Municipal acerca do costumeado subsidio para as *Festas Gualterianas*.

—Que a nova direcção tem vontade de effectuar uns festejos pomposos, ainda revestidos de mais brilho que nos annos findos.

—Que isso é difficil no nosso meio mas não é mau o tentar-se.

—Que depois d'estas nossas affirmativas ninguem duvidará de que as festas da cidade em 1910 serão um facto.

—Que a actual direcção dolira

de contentamento por *alijar a carga ao mar*. . .

—Que esse delirio é proprio de quem *quatro annos consecutivos* não se poupou a sacrificios para bem servir a sua terra.

—Que apesar do seu delirio, justificado, a actual direcção procurou *legar a pasta* a quem fôsse capaz de dar conta do mandato.

—Que até n'esse acto procedeu com amor e patriotismo.

—Que se todas as direcções procederem como a actual, as festas d'Agosto não dão á *costa* como é de uso dizer-se.

—Que o «Grupo de Propaganda por Guimarães» não coopera na «batalha de flores».

—Que isso é motivado ainda pela distribuição dos premios aos carros alegoricos do anno p.p.

—Que isso não importa, pois a «batalha» far-se-ha na mesma ou ainda com maior brilhantismo.

—Que em compensação, esse grupo de jovens patriotas se abalaçará a promover os *descantes populares*, cujo numero—e tam bello—está a cargo da Associação promotora das festas.

—Que em breve apparece no *nosso mercado* um periodico, órgão official do partido republicano em Guimarães.

—Que a sua divisa (diz-se) será: *demolir tudo e todos*.

—Que o mesmo (nos parece) não terá larga duração.

—Que a Assembléa Vimaranesense vai extinguir-se muito em breve.

—Que tudo tem o seu tempo.

—Que em Março se effectuarão alli brilhantes *soirées* dançantes, com o concurso das mais nobres familias de Guimarães.

—Que é engraçada a *dança* que por ali se vê ácerca do administrador para Guimarães.

—Que ha serias dissensões entre a familia progressista d'esta cidade, por esse motivo.

—Que será nomeado finalmente para esse logar, um progressista da velha guarda, alheio a todas as luctas politicas e que occupa entre nós um logar publico.

—Que tal escolha é acertada e que os vimaranenses a applaudem.

—Que são esplendidas as gravatas inglezas que vende a Camisaria Freitas á Porta da Villa.

—Que é justificado o reclamo que lhes fazemos pela sua excellente qualidade e admiraveis padrões.

—Que a Penha progride a *olhos vistos*.

—Que a actual commissão dos melhoramentos n'aquella formosa estancia é patriota, sobre tudo.

—Que é uma grandiosissima vergonha o estado em que se encontra o casebre que serve de recolhimento a umas entrevadas e velhugas em S. Paio.

—Que aquillo alem de deshumano, pois uma parede desmoronou-se, ameaça ruina a todos os momentos.

—Que aquillo é improprio

Uma terra civilisada como a nos- sa.

—Que a demolição d'essa in- fame posilha se impõe a quem su- gerindo a esses assumptos.

—Que é caso para a imprensa não largar mão do assumpto sem que se já demolido esse pobre bar- raco, que serve apenas para critica.

—Que o municipio vimaranen- se deve o quanto antes tomar uma solução sobre o caso,mas uma so- lução energica terminando com a existencia d'esse pardieiro em ru- ina, verdadeira vergonha para Gui- marães.

—Que tambem as auctoridades deem culpa com a sua existencia ou pelo menos não reparação, pois aquillo não offerece segurança, quer para os inquilinos quer para os transeuntes.

—Que é constante o avultado numero de creanças a brincar em durante o dia junto ao muro der- ruído, podendo assim ter-se que lamentar algum desastre grave que nem se evitava se houvesse cuidado e zelo.

—Que sobre o assumpto ha- vemos de fallar circunstanciada- mente porque hoje o espaço fin- dou.

Plinto

Exportação

Vinhos

Foi insignificante a exportação dos nossos vinhos na ultima semana pois apenas está representada pela importancia de 11:412\$560 réis!

Para a Africa apenas exporta- mos 5:280\$500 réis e para o Brazil 3:424\$000 réis.

A Alemanha levou-nos réis 1:667\$500 e a Inglaterra 756\$500 réis.

Os preços regularam:

Por 17 litros, captivos de di- reitos.—Tintos: Santarem, Cartaxo, Torres e Alentejo até 43 graus 350 a 550.

Branco: communs lisos 500 réis; abafados 1\$600 e bastardinhos 2\$500 réis.

Azeite

Os preços cotados, por cada 10 kilos captivos de direitos, são os seguintes:

1.ª qualidade 1 a 2 graus de acidez 2\$500.

2.ª qualidade, 3 a 5 graus, 2\$300 réis.

3.ª qualidade, 5 a 7 graus, 2\$500 réis.

A exportação d'este artigo rea- zouno o valor de 2:878\$300 réis, sendo 357\$000 para o Brazil, 2:269\$300 para Africa e 252\$000 réis para consumo de navios.

Cortiças

A exportação d'este bello pro- ducto foi tambem diminuta. Foi apenas valorizada em 38:289\$000 réis.

A Russia foi excellente fre- queza levando-nos 16:658\$000 réis, seguindo-se a America do Nor- te e a Suecia com 7:200\$000 réis cada uma e depois a Inglaterra com 5:231\$000 réis.

O Brazil figura com 4:000\$00 réis.

PEQUENAS NOTICIAS

Soffreu a operação da extracção de polypos pediculados do recto, qua tilihua do sr. Francisco Faria, estimado correspondente n'esta

cidade para o «Diario de Noti- cias».

A operada mostra-se bem, e foi seu operador o distincto clinico vimaranense sr. dr. Pedro Gui- marães.

Ao rev. Gaspar Roriz, intelli- gente redactor do nosso presado collega «O Regenerador» foram confiados os sermões em Villa da Feira e em Moncorvo, aquelle em 20 do corrente e este na proxima Semana Santa.

Chegou ao Rio de Janeiro o cruzador «S. Gabriel» que alli foi recebido festivamente.

Dizem de Bruxellas que Sadeben virá agradecer ao rei D. Manuel o ter-se feito representar nos funeraes do rei Leopoldo.

Acamara municipal de Lisboa deitou 10 contos de reis para as victimas das inundações.

Foi finalmente nomeado o snr. Conselheiro Pedro d'Araujo, Go- vernador civil do Porto.

Por pescarem nas nossas aguas foram apprehendidas na costa do Algarve, 319 embarcações hespa- nholas.

A receita geral das linhas da Companhia Real, no anno findo, orça por 6:200 contos, mais 222 contos do que no anno findo.

O snr. ministro da marinha não mandará forças da metropole occupar a região dos Cuamatas (Angola); qualquer operação que se faça será effectuada pelas forças d'aquella provincia.

Sabe amanhã na Capital um bando precatório, para angariar donativos para as victimas dos ultimos temporaes.

Foram já remettidos para juizo os arguidos do roubo de cartuchame na Alandega, os quaes lhes foi arbitrada fiança em 2 contos de reis a cada um, que prestaram.

Bellas Lettras

(Literatura portugueza)

A MARIA

Quando em Lenrdes nos sorriste,

Tu vestiste

Com donaire e singeleza;

Uns vestidos seductores

Com as côres

Da bandeira portugueza.

Assim nos deste um penhor

Do amor

Que votas a Portugal.

E, se aqui não te mostraste,

Foi que achaste

Que era em França o peor mal.

A.

CORREIO

Regressou a Braga o illustre titular o snr. Conde de Carcavellos, digno governador civil do districto, que se achava na Capital.

Partiram ha dias para Hespa- nha, onde foram tratar de assum- ptos commerciaes, os nossos presados amigos srs. João Rodrigues Lou- reiro, Domingos Martins Fernandes e Augusto Pinto Areias.

ditos e pensamentos

(Lêr depressa)

—Oh! que echo que ha aqui!

—Que echo é?

—E' o echo que ha cá.

—Que? ha echo aqui?

—Ha cá echo ha.

NOTICIARIO

«Diario Illustrado»

A convite do prestigioso chefe do partido regenerador-liberal e do director do «Diario Illustrado» foi encarregado da gerencia do mesmo jornal, o brilhante jornalista o sr. Mario Galvão.

Este cavalheiro largamente co- nhecido no meio jornalístico, foi fundador do nosso illustre collega de Torres Vedras «O Portuguez», aonde tem o seu nome firmado em diferentes artigos que tiveram a honra de ser transcriptos pelos mais importantes jornaes.

Partidario leal e dedicado, tem-se sacrificado pelo partido regenerador-liberal em extremo, ao qual dedicou a sua actividade, in- telligencia vasta e lucida pelo que se tornou conhecido no nosso meio politico e estimado e respeitado pe- los seus correligionarios e amigos.

Estamos certos que Mario Galvão, com os elementos de valor que já encontrou n'aquella redac- ção, ha-de saber manter o brilho e reputação que tem tornado o «Diario Illustrado», o jornal mais bem informado e imparcial da Capital.

Escolas da V. O. T. de S. Francisco

Como já noticiamos, é no proxi- mo domingo 23 do corrente, pelas 2 horas da tarde, que nos vastos salões das importantes aulas da V. O. T. de S. Francisco se ha-de effectuar a solemne distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno findo.

A' brilhante sessão, preside o snr. dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, illustrado lente de theo- logia da Universidade de Coimbra, que vem a esta cidade exclusi- vamente para esse fim.

Haverá como em annos tran- sactos, um espetaculosinho infantil no qual cooperam muitos dos in- terpretes do anno passado que tan- tos applausos conquistaram pela graça e habilidade com que se de- sempenharam de tam ardua mis- são.

A sessão solemne que promet- te ser revestida de grande brilho será abrilhantada por um piano e no atrio do edificio tocará a philar- monica «Boa União».

Agradecemos a gentileza do convite para assistirmos a tão sym- pathica festa.

offertas a ss. MM.

O snr. Amelio Barros ofere- ceu a S. M. o Rei um exemplar da conferencia por elle feita na Cam- ara Municipal de Lisboa sobre nave- gação para o Brazil.

Tambem foi ao Paço entregar o primeiro numero da revista «Patria Portugueza» a El-Rei e a S. M. a Rainha D. Amelia, o poeta João Ma- ria Ferreira, director da alludida re- vista, que é hoje posta á venda.

Carnaval em Fafe

Cresce o entusiasmo pelos festejos que o patrioti- co «Grupo Dramatico» dos Voluntarios de Fafe leva a effeito no proximo Carna- val.

Esses festejos terão lo- gar nos dias 6 e 8 do proxi- mo mez.

Para os nossos leitores poderem saber quaes os seus attractivos, publicamos a se- guir o seu programma.

Dia 6—Pela manhã estrondea- rá nos ares uma enorme giran- dola de foguetes.

Ao meio dia serão lançadas em diversos pontos outras girando- las, e darão entrada na villa, per- correndo as principaes ruas, as re- putadas bandas Leonardo e Barrei- ro, que executarão o hymno do Grupo.

Pelas 2 e 1/2 horas da tarde sahi- rá o

IMPONENTE CORTEJO

Composto de diferentes carros par- ticulares e de reclame, dois carros da briosa classe dos empregados do commercio, e os seguintes

CARROS DO GRUPO

1.º Reservatorio... das rata- zanas.

2.º Da Kruppe peça inoffen- siva.

3.º A' imprensa.

4.º Dos aguerridos combaten- tes.

5.º Allegoria.

A' frente do cortejo tres cla- pins. Tomam tambem parte n'elle as duas citadas bandas de musica.

Durante o percurso do cortejo travar-se-ha animada batalha de flô- res, confetis e serpentinas.

A' noite. Pelas 7 horas, sahirá a surpreendente MARCHA LUMI- NOSA, acompanhada pela banda dos Voluntarios de Fafe. Emquan- to durar o percurso da marcha queimar-se-ha variado fogo d'artifi- cio dos afamados pyrotechnicos Ba- ptista, de Moreira, e Freitas, de Revelhe, e no largo de D. Carlos haverão umas lindissimas surpresas.

Espectaculo. Os festejos d'este dia fecharão com um atrahente es- pectaculo carnavalesco, sendo leva- das á scena engraçadas e apropriadas comedias.

Dia 8—As festas d'este dia serão opportunamente annunciadas, sendo tambem certo haver de dia batalha de flores.

A' noite Marcha aux flambeaux e espectáculo.

No domingo 6, haverá um comboio extraordinario, que sahe de Guimarães á 1,30 da tarde, e parte d'aquella villa ás 8,30 da noite, isto é, depois da marcha luminosa.

Ha em Fafe magnificos hotéis que se preparam para bem recebe- rem os forasteiros.

Sempre os mesmos

Diz o «Janeiro» de 18 do cor- rente:

«Consta ao «Imparcial» que o snr. conselheiro João Novaes, junta- mente com os seus amigos, vai fi- liar-se no partido do snr. Campos Henriques».

Ha dias inventaram que aban- donariam a politica do nosso partido os srs. Mello e Souza, Malheiro Reyião, Martins de Cavalho e dr. Carlos Lopes; agora é o snr. José Novaes.

São engraçados não acham? Calomnie e mais calomnie!

Partido Regenerador

Como estava annunciado, effe- ctou-se no dia 16 do corrente em Lisboa, no Centro Regenerador da rua de Norte a assembléa geral d'este partido para a eleição do novo chefe, fazendo-se representar 119 membros, entre deputados, an- tigos governadores civis, ministros de estado honorarios, etc.

Presidiu a sessão o snr. con- selheiro Pimentel Pinto, secretaria- do pelos srs. marquez de Sousa Holstein e conselheiro Motta Veiga.

Foi, como aliaz se esperava, eleito chefe d'esse partido politico o snr. conselheiro Teixeira de Sou- sa, que na mesma reunião apresen- tou o seu programma governativo.

Usaram da palavra os srs. Queiroz Velloso, Pereira dos San- tos, Magalhães Ramalho, Vaz Fer- reira, Belchior Machado, Cacicó da Motta, Mario Monteiro e conselheiro Teixeira de Sousa.

Identica reunião houve no no- vo Centro Regenerador—Conserva- dor, com sede na rua de Alecrim, para confirmar chefe d'esse parti- do o snr. conselheiro Campos Hen- riques.

A' reunião assistiram ou fize- ram-se representar 123 pessoas, entre ministros de estado honora- rios, pares do reino, deputados, antigos governadores civis e socios de Centro, (em numero de 38).

Presidiu o snr. dr. Adolpho Pimentel, secretariado pelos depu- tados srs. dr. João Ulrich e Vis- conde de Villa Moura.

Fallaram os srs. Adolpho Pi- mentel, conde de Paçõ Vieira, Christovam Ayres e Campos Hen- riques que foi eleito chefe por accla- mação.

O novo chefe não apresentou plano de governo, affirmando se- guir as tradições gloriosas de Fou- tes e Hintze.

Na lista de assistencia e das re- presentações, tanto de uma como de outra das duas reuniões politi- cas faltam os nomes de diversos pares e deputados regeneradores, como por exemplo dem dos srs. conselheiros Antonio e José d'Aze- vedo Castello Branco, que já era notorio não concorrerem a nenhu- ma d'estas, os dois pares do reino srs. marquezes da Praia e Mon- forte e de Gouveia, Eduardo de Serpa Pimentel, Wenceslau de Li- ma, Arthur Hintze Ribeiro e conde de Valenças, que assim se absteve- ram de manifestar a sua adhesão a qualquer dos dois grupos politicos.

Festividades

Realisou-se hontem como ha- viamos noticiado a festividade a S. Sebastião que se venera na sua capella a S. Damaso.

A igreja estava armada com gosto e arte.

A festividade religiosa esteve brilhante, agradando muito o ser- mão que foi confiado ao rev. José Fernandes, estimado reitor de Santa Eulalia de Fermontós e que produziu uma boa peça oratoria.

Em virtude do mau tempo não se effectou a procissão.

No proximo domingo tambem será pomposamente festejado S. Sebastião dos Milagres que se vene- ra na igreja de S. Sebastião.

Haverá missa a grande orches- tra com «exposiça» do SS. e de tarde sermão pelo rev. Francisco Fernandes da Silva.

Haverá tambem «Te-Deum» e benção do SS.

Foi encarregado da orchestra o

habilitado sr. Domingos Calixto e da decoração do templo os habeis armadores Passos & Filhos.

**Dr. Avelino Calixto**

Fomos surpreendidos pela noticia inesperada da morte d'este grande sabio, notavel advogado, homem de sciencia, professor e orador distinctissimo.

O extinto era muito conhecido entre nós, pois que occupou um lugar distinctissimo no julgamento do celebre Julio de Campos, e, apesar do seu papel não ser sympathico, pois que era acusador, o seu nome chamou ao tribunal uma assistencia numerosissima e selecta, que reconheceram no imminente advogado um homem de sciencia e jurisculto notavel.

Do «Diario Illustrado» recordamos as seguintes linhas, com respeito á sua morte:

Um outro traço interessante da sua biographia: o sr. dr. Avelino Calixto foi em 1884 eleito deputado ás Cortes, e n'essa qualidade veio para Lisboa, estreado-se com brilhante exito como orador parlamentar; mas, a breve trecho, regressava a Coimbra, declarando que não se entendia nem podia entender-se, nem com o parlamento, nem com a politica. Dovia ser assim o homem de genio impetuoso, que em todos os lances da sua vida parecia ter a preocupação de cortar a direita, sem tergiversações nem tergiversações.

De ha tempos, o illustre professor filiar-se no partido regenerador liberal, e este facto, n'um homem de tal tempera, é sem duvida um bem honroso depoimento a favor dos nossos principios e dos nossos processos.

Lamentando de todo o coração esta perda tão deploravel por todos os motivos, enviamos á familia do illustre finado e á Universidade de Coimbra a expressão do nosso profundo pesar.

**Desagravo**

A congregação da Juventude Catholica d'esta cidade, adherindo ao movimento de protesto da Juventude Catholica de Lisboa, alem d'outros actos de desagravo, resolveu tambem fazer um protesto publico no nosso collega «Noticias de Guimarães» para o qual convidou os catholicos vimaranenses a darem os seus nomes, cujas assignaturas se elevam já a grande numero.

O protesto acha-se exposto nas seguintes casas:

Toural, Pharmacia Barbosa e Manuel d'Oliveira Bastos; S. Paio, Antonio Ferreira Ramos; Praça de D. Affonso Henriques, Antonio Pereira da Silva; Rua de S. Damaso, Casa do Preto; Largo dos Trigueiros, Pharmacia Martins; Rua da Rainha, Redacção do «Noticias de Guimarães» e Vicente Ferreira da Silva; Rua de Santo Antonio, Antonio de Aranjó Salgado; Rua de D. Luiz I, José Martins Fernandes; Rua de Payo Galvão, Manuel José de Carvalho; Rua de Gil Vicente, Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães.

**Benemerencia**

A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Emilia Rosa Marques Basto, prioreza da V. O. T. de S. Domingos, mandou entregar á superiora d'aquelle hospital, para os entevados, a quantia de 105000 reis.

Bem haja.

**Penha**

O Rev. R. riz, digno commissario da V. O. T. de S. Francisco, entregou á Commissão de melhoramentos na Penha, por ordem d'um benemerito anonymo a quantia de 505000 reis.

O grupo musical dos entusiastas entregou tambem a quantia de 75590, producto liquido dos obulos offerecidos pelos cumprimentos de boas festas em as noites de 5 e 6 do corrente.

**Operação**

O nosso presado amigo e abalizado clinico o sr. dr. Joaquim José de Meira auxiliado pelos seus collegas os srs. dr. Pedro Guimarães e Alfredo Peixoto, realizou ha dias uma operação na sr.<sup>a</sup> D. Genoveva Salgado, operação que consistiu na coteragem uterina.

A operação correu bem e a operada encontra-se completamente restabelecida.

**1.º de Fevereiro**

**Missa de suffragio**

A conferencia de S. Vicente de Paulo, manda celebrar no proximo dia 1 de fevereiro, pelas 9 horas da manhã, uma missa suffragando a alma do saudoso Rei D. Carlos e de seu augusto filho D. Luiz Philippe.

Assistem todos os conferentes e pobres soccorridos pela mesma instituição, havendo tambem communião pela mesma intenção.

Será celebrante o rev. Antonio Lopes Coelho, que fará uma pratica allusiva ao acto.

**Círculo Chatolico**

No proximo domingo haverá pelas 7 horas da tarde no vasto salão d'esta sympathica aggremação una conferencia, que será feita pelo nosso bom amigo sr. General Chaby.

O sr. General Chaby, cuja illustração e dotes oratorios todos reconhecem nas varias vezes que n'esta cidade a sua palavra auctorizada se tem feito ouvir, é um digno successor e continuador d'outros cavalheiros que ali tam honrosamente tem realizado outras conferencias.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para esse fim.

**Interessante**

O ministerio dos negocios estrangeiros communicou ao do reino que diversas auctoridades administrativas continuam a requisitar, sem ser pelas vias diplomaticas, a captura de criminosos evadidos para o estrangeiro, dirigindo-se para esse fim ás auctoridades estrangeiras ou aos consules, como ainda recentemente aconteceu ao de Madrid, o que é contrario aos tratados internacionaes.

Em consequencia d'essa communicação, o sr. ministro do reino fez expedir uma circular a todos os governadores civis, determinando que todas as requisições de semelhantes capturas, salvo expressa excepção em tratados anteriores, se-

jam eviadas pela auctoridade administrativa ao governo, sob pena de não terem seguimento nos consulados.

A cerca do mesmo assumpto recebeu o sr. juiz de instrucção criminal um officio, dando ao referido magistrado em circunstancias excepcionaes pelo especial natureza do crime e urgencia dos certos casos, por crimes indicados na convenção de extradicação, attribuições de requisitar a captura dos criminosos no paiz visinho.

**Reis de Portugal**

Na Avenida Central, no Rio de Janeiro, junto ao Cinematographo Parisense, foi no dia 31 de dezembro findo inaugurada uma exposição das figuras em cêra de el-rei D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Philippe, depositados em duas ricas urnas de mogno.

O trabalho ceraplantico foi executado em Pariz, e o das urnas em Lisboa, pelo armador da casa real sr. Manuel Casal Ameeiro.

**Anniversario natallelo**

Passa hoje, 21 do corrente, o anniversario natalicio do nosso presadissimo amigo e illustre conterraneo ora residente em Lisboa, sr. Luiz Antonio Pereira.

Ao nosso distincto amigo os nossos cordeaes parabens.

**Noticias militares**

Foi concedida licença para ser presente á junta no Porto, ao capitão de infantaria 20, sr. Antonio Infante.

**Excursão**

Pela primeira vez depois de 50 annos de existencia, realisa o curso Superior de Lettras uma excursão, que será á Serra da Arrabida, nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

**ARREMATACÃO**

(1.ª Publicação)

No dia 6 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no Tribunal Judicial situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da deliberação tomada pelo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procede por fallecimento de Catharina de Lemos, que foi do logar do Calvario, freguezia de São João Baptista de Gondar, d'esta comarca, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer, acima da sua avaliação, e com a declaração de que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante o seguinte predio, a saber:

A propriedade denominada do Calvario, situada no logar d'este nome, na dita freguezia de Gondar, d'esta comarca, composta de 3 moradas de casas que dão passagem d'umas para as outras, com diversos compartimentos e junto terrenos d'horta com arvores de vinho e fructa, ramada, cortelho e eido, descrita na conservatoria d'esta comarca sob numero 1:557, do livro—B—9.º a f.º 180 v., de natureza de praso, foreira á igreja da dita freguezia de Gondar, a quem se paga o foro annual de 1\$300 reis em dinheiro com laudemio da

vintena, e avaliada livre do fóro e laudemio na quantia de 298\$300 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, 15 de janeiro de 1910.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O Escrivão

Manuel Dias d'Oliveira  
**Eschola primaria**

**Sexo Feminino**

Reabriu esta eschola no dia 12 do corrente, na Rua de S. Sebastião n.º 24 (ás Dominicas).

Acceitam-se meninas internas de 4 a 8 annos.

A professora inscripta na Inspeção Escholar de Lisboa.

Nareisa Rodrigues Leite

**Casas para ar-rendar**

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES  
Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A loja do FERNANDES, pois.

# CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

## Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorisados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o competem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

## Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos,

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	414.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
<b>4008 titulos</b>	<b>francos 598 671.475</b>	<b>francos 2.455.206.71</b>

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario á participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

## CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

### Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no credit Lyonnais de Paris, e em honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALAUDA, 242, Rua da Real—LISBOA

### REI DASSERRAS

Por Edmon About

Ilustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

## A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as folhas leiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e collecções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Anteriormente, a MODA ILLUSTRADA distribuía moldes traçados e folhas de bordados de todos os leitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Direcção destinada a responder a todas as perguntas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Floresartificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as quantidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, hygiene das crianças, dos casacos, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Regreos do toucador. Cozinha de Kuepp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas: Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustrativas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria, constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygnas. A MODA ILLUSTRADA he sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris da lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e oupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis. 2.ª edição, Anno, 45000. Sem. 25500. Trim. 45100 reis.—Antiga casa fundada—José Bastos—LISBOA.

## A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moynho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que larolaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e ornado de mil peripicias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

**THAMES** — Em 11 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.  
**DANUBE** — Em 28 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 465500  
 " " " " " Rio da Prata. 485500

### Paquetes correios a sahir de Lisboa

**ARAGUAYA**— Em 24 de Janeiro para : a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
**AMAZON**— Em 7 de Fevereiro para : Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres  
**ASTURIAS**— Em 21 de Fevereiro para : Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 465500  
 " " " " " Rio da Prata 485500

### A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADO PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendo a todos a anticipação.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães Luiz José